

PERSPECTIVA

Impresso
Especial

7220958200-DR/SPM

TITAN COMUNICAÇÃO

---CORREIOS---

TITAN Comunicação Ltda.
Ave 24 - Edição nº 168
Março de 2008

www.jornalperspectiva.com.br

Índio Guaraní Nhandeva,
da aldeia Picoaguera,
em Peruíbe

IMPASSE PARALISA PORTO BRASIL

Aldeia indígena na área de interesse da LLX, faz com que Justiça Federal suspenda audiência pública que daria início ao debate sobre empreendimento em Peruíbe

Congresso Estadual da APM mobiliza prefeitos em Santos



Abertura do 52º Congresso Estadual da APM: deputado Voz de Lima, presidente da AL, Marcos Monti, presidente da APM, e João Paulo Tavares Papa, prefeito de Santos



Suspensão frustrou público que foi ao centro de convenções

Capa: A existência da aldeia Piaçaguera, formada por índios Guarani Nhandeva, na área de interesse da LLX, fundamentou a liminar da Justiça Federal que suspendeu a audiência pública que daria início ao debate sobre a implantação do Porto Brasil em Peruíbe.....Págs. 6 e 12.

Capa: Edilson Almeida/Jornal de Peruíbe e Imprensa/APM.

Cidade

Associação Paulista dos Municípios (APM) realiza em Santos o 52º Congresso Estadual, discutindo temas que serão levados na 11ª Marcha, em Brasília.....Pág. 5.

Cidadania

A VII Reatech Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade acontece de 24 a 27 de abril, em São Paulo.....Pág. 4.

Meio Ambiente

A qualidade do ar de Cubatão continuou desfavorável durante a Operação Inverno 2007, realizada pela Cetesb no período de maio a setembro do ano passado.....Pág. 7.

Sandra Netto



Fisioterapeuta Déborah na piscina da Cuca's: hidroterapia proporciona longevidade

Auto-estima

Por meio da hidroterapia, a fisioterapeuta Déborah Francis P. Rodrigues Nascimento mostra como os efeitos da idade são em grande parte evitáveis.....Pág. 10.

Opinião

Políticos do PCC

Embora comece com P, o eleitor incauto deve saber que PCC não é sigla de partido político, mas sim do Primeiro Comando da Capital, a facção que controla o crime organizado no Estado de São Paulo e tem ramificações em pelo menos 10 Estados brasileiros. Não que o PCC já esteja organizado como partido político para participar das próximas eleições de outubro – o que é impossível, eis que ainda sem registro na Justiça Eleitoral; o que, naturalmente, quando ocorrer, será com a utilização de outro nome... Assim, o cuidado do eleitor será, tão-somente, no sentido de identificar se a sigla estará associada ao seu candidato preferido, considerando que a facção criminosa se articula para participar de forma mais efetiva na política; desta vez, elegendo prefeitos e vereadores. Não seria novidade? Talvez, pois sempre se falou à boca pequena que este ou

aquele deputado, estadual ou federal, teria sido eleito com apoio do “partido”. A situação agora é outra e o PCC está cada vez mais organizado, como demonstrou a passeata realizada em novembro do ano passado, em frente ao Congresso Nacional, engrossada com caravanas que vieram de ônibus de 10 Estados, contra o descumprimento da Lei de Execuções Penais. Uma estrutura de fazer inveja a muito partido político! Para o próximo pleito, a estratégia seria apenas se infiltrar para financiar campanhas eleitorais de simpatizantes. Posteriormente, a pretensão é ter uma representação oficial, direta. A facção se inspira no Sinn Fein, o partido nacionalista que é o braço político do Exército Republicano Irlandês (IRA), que há algum tempo ocupa cadeiras no Parlamento. Quem sabe, o pessoal do PCC talvez não esteja satisfeito com a atuação de sua eventual bancada.

Sobre o futebol nos EUA

PRMurray

EDSON SESMA

Major League Soccer (MLS) é a liga norte americana de futebol profissional e representa o topo do futebol nos Estados Unidos da América. Atualmente composta por 14 times, divididos em duas conferências.

MLS foi fundada em 1993, cumprindo a promessa feita à FIFA pela Federação Norte Americana de Futebol de criar uma liga profissional de futebol nos EUA em troca de sediar a copa do Mundo de 1994.

O futebol nos EUA sempre foi mais conhecido pela sua administração fora do campo do que pela sua qualidade dentro de campo. Todavia, nos últimos anos a MLS está focada e vem desenvolvendo estratégias para melhorar a qualidade do futebol praticado pelas equipes.

Nos últimos anos foram tomadas medidas com o objetivo de melhorar a qualidade do jogo. Nesse sentido, em 2006, foi criada uma regra que auxilia os clubes a contratar importantes jogadores do futebol internacional para jogar na MLS. Essa regra, denominada



“Designated Player Rule”, também conhecida como “Regra do Beckham”, foi adotada como parte da política de “salary cap” da MLS em 2007. Dessa forma, para cada “designated” jogador, apenas uma parte do seu salário será contabilizado no “salary cap”.

“Salary cap” é a política adotada pela MLS que determina um limite no valor que um clube pode gastar com o pagamento de salário de jogadores. Desta forma, busca-se proporcionar um equilíbrio entre os times, bem como evitar o domínio de

Edson: melhorar o futebol praticado pelas equipes

um clube, através da compra dos melhores jogadores. Em 2006 foi estimado US\$ 1,9 milhão; 2007, US\$ 2,1 milhões; e US\$ 2,3 milhões para 2008.

A temporada de 2007 foi marcada pela estréia do grande astro David Beckham; e sua contratação, assim como a contratação de outras estrelas do futebol mundial (Marcelo Gallardo - D.C. United, Cuauhtémoc Blanco - Chicago Fire, Denílson - FC Dallas, Cláudio Reyna e Juan Pablo Angel - New York Red Bull), só foram possíveis devido à referida regra.

A MLS planeja expandir para 18 times até 2012, e pretende melhorar ainda mais a qualidade do futebol. Nesse sentido, entendemos que a contratação de atletas brasileiros por clubes de futebol dos EUA é fator determinante para que a MLS alcance seus objetivos.

Edson Sesma é advogado do Departamento de Direito Desportivo de Paulo Roberto Murray Advogados.

PERSPECTIVA

Jornal PERSPECTIVA é uma publicação da TITAN Comunicação Ltda. CNPJ 02.546.886/0001-07 e-mail titan.com@uol.com.br PUBLICIDADE/REDAÇÃO/ ADMINISTRAÇÃO Av. Sen. Pinheiro Machado 22 Cj. 22 Santos São Paulo CEP 11075.000 Telefone (13) 3224.8218 Fax (13) 3224.5199 Matriculado sob o nº 715 na Associação de Jornais do Interior do Estado de São Paulo e nº 112/SP na Associação Brasileira de Revistas e Jornais IMPRESSÃO O Liberal (19) 3461.2025 DIRETOR EDITOR Luiz Carlos Ferraz MTb.2045 DIRETORA MARKETING Sandra L. Netto JORNAL PERSPECTIVA Nº 168 Ano 24 Março/2008 Site www.jornalperspectiva.com.br E-mail redacao@jornalperspectiva.com.br Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Serra do Mar

Começam as obras de infra-estrutura

JMPereira/Imprensa-CDHU

Primeira fase inclui a terraplanagem, arruamento, pavimentação e implantação das redes de água, esgoto e drenagem

Foi assinado em março, na Secretaria de Estado da Habitação, o contrato para a execução das obras de infra-estrutura do Conjunto Habitacional Rubens Lara, no Jardim Casqueiro, iniciando a fase executiva do Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar, em Cubatão. A cerimônia teve a presença do secretário da Habitação, Lair Krähenbühl, do prefeito de Cubatão, Clermont Silveira Castor, e do coordenador do governo do estado para o programa, coronel Elizeu Eclair Teixeira Borges.

A primeira fase de obras inclui a terraplanagem, arruamento, pavimentação e implantação das redes de água, esgoto e drenagem, e foram contratadas por R\$ 6,3 milhões. Em breve, será licitada a



construção de 1.840 unidades, cujo projeto inclui o terceiro dormitório. O cronograma prevê a entrega do conjunto até o fim de 2009.

O secretário da Habitação atribuiu a implantação do programa ao empenho e dedicação do então diretor executivo da Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM) e coordenador do programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar,

Rubens Lara, recentemente falecido: "O Programa da Serra do Mar só foi possível graças ao trabalho incansável de Rubens Lara".

Lair destacou que o avanço na execução deve-se à parceria entre os órgãos envolvidos: Secretarias de Estado da Habitação, do Meio Ambiente, de Segurança Pública, de Energia e Saneamento, de Desenvolvimento, de Justiça e Defesa da Cidadania, da Economia e

O secretário Lair, o prefeito Clermont e o coronel Elizeu Eclair Teixeira Borges: parceria viabiliza Programa

Planejamento, a Casa Civil, a Procuradoria Geral do Estado, a Coordenadoria da Defesa Civil e a Prefeitura de Cubatão: "É uma ação estratégica que vai beneficiar famílias de Cubatão até Peruíbe, e não seria possível sem essa parceria entre os órgãos governamentais".

Além do Jardim Casqueiro, são desenvolvidos projetos para 720 moradias no Bolsão Sete e para 1.240 no Bolsão Nove, em Cubatão, somando 3.800 casas e apartamentos. "As licitações de obras para essas áreas estarão prontas até abril", disse o secretário, anunciando que a CDHU, da qual é presidente, também já adquiriu 800

apartamentos da Caixa Econômica Federal, em fase de conclusão, nas Cidades de Santos, Itanhaém e Peruíbe. Eles serão opção para quem vive na Serra e trabalha nesses Municípios.

O programa da Serra do Mar vai transferir a população que vive precariamente nos Bairros-Cota e sopé da Serra, recuperar a vegetação e regularizar áreas consolidadas, implantando infra-estrutura urbana e serviços públicos. A ação nos Bairros-Cota 95/100, 200, 400 e 500 e Bairros Água Fria, Pilões, Pinhal do Miranda e Grotões, prevenirá riscos de catástrofes ambientais, paralisará a destruição de ecossistemas e a poluição das nascentes de água da Baixada Santista, especialmente o Rio Cubatão. Cerca de 8.000 famílias, aproximadamente 25 mil pessoas, ocupam a região.

Dengue

Só 25 casos no trimestre

Imprensa-SES

A Baixada Santista registrou 25 casos de dengue de janeiro a março contra 885 confirmações no mesmo período de 2007, revelou balanço feito pela Secretaria de Estado da Saúde. A situação também foi favorável em todo o Estado de São Paulo: 1.297 casos contra 44.760 no mesmo período do ano passado.

Até sexta-feira 4 de abril, a Secretaria programou a Semana de Mobilização Social contra a Dengue, para lembrar que o controle da doença deve ser feito durante todo o ano e não apenas nos meses mais quentes. A abertura da mobilização aconteceu na terça-feira 1º, na Capital, com a presença do secretário de Estado da Saúde, Luiz



Barradas: números favoráveis da doença

Roberto Barradas Barata.

As ações ocorrerão em todo o Estado, com distribuição de panfletos e fixação de cartazes em pontos de grande movimentação. No Interior haverá ações de panfletagem, teatros, mutirão de limpeza, entre outras, em parceria com as Prefeituras.

A Secretaria investiu cerca de R\$ 40 milhões em ações preventivas e de combate ao mosquito em 2007. Entre as iniciativas, foi criado o Esquadrão Anti-dengue, um grupo de elite da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen), preparado para ações em Municípios considerados prioritários.

Lei obriga estudo de povos indígenas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou em março a Lei nº 11.465/08, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". A Lei nº 10.639/03 já previa o ensino sobre história e cultura afro-brasileira. Agora, é dado o mesmo destaque aos povos indígenas. A norma vale para as escolas de ensino fundamental e médio, públicas e privadas, e deverá fazer parte de todo o currículo escolar, especialmente as áreas de educação artística, literatura e história. A proposta é enfatizar a contribuição desses grupos nas áreas social, econômica e política, para a formação do brasileiro.

BEM-VINDOS A SANTOS



Este anúncio foi pago com dinheiro do contribuinte R\$ 2.160,00

Santos recebe, de braços abertos, os municípios que compõem o Estado de São Paulo: é a realização do 52º Congresso Estadual de Municípios.

Santos, que tem o 5º melhor índice de desenvolvimento humano do país, vive um momento de novas conquistas: modernização de hospitais e das unidades de saúde, ampliação da linha turística de Bondes, implantação de ciclovias e entrega de novos Centros Culturais e Esportivos. Tudo isso garante uma qualidade de vida cada vez melhor da população.

O Município livre do analfabetismo é o mesmo que investe em modernas Escolas e na qualidade de ensino de nossas crianças.

Sejam bem-vindos e vivam a alegria de estar em Santos.



Disk Tour
0800 173887



PREFEITURA DE
SANTOS



● O Movimento Voto Consciente, que se proclama entidade cívica e apartidária formada por voluntários, avaliou o desempenho da Assembleia Legislativa do Estado São Paulo, de 15 de março de 2007 a 15 de março de 2008, e criticou dois aspectos: o excessivo número de comissões na Casa e o baixo número de reuniões com quorum. Compara que na Câmara dos Deputados, onde trabalham 513 parlamentares federais, funcionam 20 comissões, enquanto na Assembleia os 94 deputados estaduais são obrigados a acompanhar 22 comissões, o que reflete no reduzido número de encontros semanais. Para uma média ideal de 30 reuniões de cada comissão, a maioria não atingiu 20 ordinárias, com destaque para Administração Pública (3) e Assuntos Municipais (2).

● Cinco marcas de incenso avaliadas pela Pro Teste Associação Brasileira de Defesa do Consumidor revelaram que a fumaça exala substâncias altamente tóxicas. Uma pessoa que queimar um incenso todos os dias inala a mesma quantidade de benzeno, que é cancerígeno, contida em três cigarros, além de alta concentração de formol, que causa irritação às mucosas.

● A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) limitou o uso dos adoçantes sacarina e ciclamato em bebidas e alimentos e aprovou três novas substâncias, já aceitas por instituições internacionais de saúde: taumatina, eritritol e neotame. Os fabricantes têm três anos para se adaptar às novas regras.



● 29 de março, Dia da Inclusão Digital: no Brasil, 59% da população nunca utilizou a Internet, o equivalente a mais de 77 milhões de pessoas

desconectadas, segundo dados do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic), em www.cetic.br

● Enquanto a vítima Orlando Lovecchio Filho, de Santos, aguarda Justiça (*Perspectiva* nº 167), o autor do atentado que lhe tirou uma perna, Diógenes José Carvalho de Oliveira, foi declarado anistiado político, por meio da Portaria nº 112, de 23 de janeiro passado, do Ministério da Justiça, e passará a receber R\$ 1.627,72, por mês, com efeito retroativo, totalizando R\$ 400.337,73.

● O Asilo de Inválidos de Santos / Casa do Sol necessita de doações de roupas, móveis e objetos em geral, em bom estado de conservação, para colocar à venda em seu bazar beneficente, com renda revertida ao atendimento de pessoas da Terceira Idade. Solicite a retirada em domicílio pelo telefone (13) 3324.6330.



Por e-mail, o vicentino Antônio Fernandes Gonçalves informa que voltou a representar ao Ministério Público do Estado de São Paulo, desta vez com cópia aos gestores do Sistema Único de Saúde de São Vicente e Conselho Vicentino de Saúde, contra a Prefeitura local. Ele alega que a implantação do Sistema de Regulação de Marcação de Consultas e Exames (Sisreg), por meio do site www.portalsisreg.epm.br, é prejudicial ao usuário do SUS no Município. "Ao contrário de agilidade, a marcação de consultas médicas especializadas ganhou morosidade com a informatização desse serviço", afirma, ao sugerir que o MP instaure Ação Civil Pública e solicite o uso concomitante do tradicional sistema "caneta e papel" no cadastramento e marcação de consultas médicas especializadas.

CARTAS para esta coluna: Jornal Perspectiva, Consumidor & Cidadania, Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, cj. 22, Vila Mathias, Santos/SP, CEP 11075-000, ou por e-mail: redacao@jornalperspectiva.com.br

VII Reatech discute reabilitação e acessibilidade

Programação da feira inclui seminários e apresentações culturais

Tecnologias de reabilitação, educação inclusiva e políticas de acessibilidade serão focadas na VII Reatech Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade, de 24 a 27 de abril, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. Além da feira, acontecerá o Seminário Internacional de Educação Inclusiva, cujo objetivo é agregar experiências que ampliem a reflexão sobre políticas públicas e a educação das crianças e jovens com necessidades especiais. Entre os palestrantes, convidados da Universidade Paris V Sorbonne, da Universidade Roma IV e da Universidade de Londres.

O programa também prevê o



Divulgação

Edição 2008 quer superar sucesso de versões anteriores

A Reatech 2008 terá ainda uma programação com artes cênicas e grupos de dança compostos por pessoas com deficiência,

Seminário Brasileiro de Acessibilidade e Mobilidade Urbana (Reurb), abordando acessibilidade no ambiente doméstico e corporativo, implantação do conceito do desenho universal na urbe, entre outros assuntos. E o VII Seminário de Tecnologias de Reabilitação e Inclusão (Reasem), discutindo desde a prevenção de quedas no idoso até a sexualidade na deficiência intelectual.

equoterapia, galeria de arte, parque infantil adaptado, quadras para a prática de esportes adaptados, teste-drive com veículos adaptados, além de palestras e outras atrações. A feira oferece entrada e transporte gratuitos, ida e volta, saindo da Estação Jabaquara do Metrô. Informações no site www.reatech.tmp.br ou pelo telefone (11) 5585.4355.

Programa da CPFL contrata pessoas com deficiências

Até 30 de abril a CPFL aceita inscrições para a contratação de 104 pessoas portadoras de deficiências para trabalhar em 19 cidades do Estado de São Paulo. Os interessados deverão ter mais de 18 anos, ensino fundamental completo e enviar currículo para o e-mail opportunidades@cpfl.com.br. Além de Santos, Praia Grande e São Vicente, na Região Metropolitana da Baixada Santista, há vagas para as seguintes cidades: Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Jaú, Jundiá, Lins, Marília, Piracicaba, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Preto e Sorocaba.

As pessoas com deficiências farão parte do Programa CPFL de Oportunidades e serão contratadas para trabalhar por meio período. A

outra metade do dia deve ser usada para complemento dos estudos ou para cursos técnicos profissionalizantes. "O nosso programa não visa apenas dar o emprego, mas garantir que a pessoa com deficiência possa se desenvolver profissionalmente", afirma Deise Fernandes, consultora de Recursos Humanos da CPFL Energia.

O programa de oportunidades surgiu em 2004 com o objetivo de viabilizar a inclusão social por meio da formação educacional e da qualificação profissional, promovendo o aumento da empregabilidade de pessoas com deficiências. Em 2005 tiveram início as contratações e 80 pessoas com deficiências já passaram pelo programa.

Curso capacita cuidadores

A Secretária de Assistência Social de Santos e o Conselho Municipal para Integração das Pessoas Portadoras de Deficiência (Condefi) realizam de 14 e 18 de abril o 1º Curso de Capacitação para Cuidadores de Pessoas com Deficiência Física, na Escola 30 de Julho, na Avenida Senador Feijó, 513, Vila Mathias, em Santos. O curso é direcionado a familiares, cuidadores, técnicos, ONGs e público em geral, com palestras de especialistas nas áreas social, de saúde, educação, jurídica e esportiva. Inscrições na sede do Condefi, na Avenida Conselheiro Nêbias, 267, telefone (13) 3219.6769.

ALTA TECNOLOGIA EM REPARO AUTOMOTIVO



Tel. (13) 3223.2969

oficinafrotavento@uol.com.br

FROTA VENTO
FUNILARIA E PINTURA

Rua João Éboli, 57 - Santos



ASSOCIACAO DAS OFICINAS REPARADORAS DE VEICULOS DA GRANDE SANTOS



52º Congresso da APM

Propostas serão levadas a Brasília

A té sábado 5 de abril, representações de Municípios do Estado de São Paulo estarão em Santos debatendo os temas de maior relevância para a própria sobrevivência, tanto econômica quanto social, cultural e, principalmente, política. Trata-se do 52º Congresso Estadual de Municípios, que é realizado pela Associação Paulista de Municípios (APM), no Centro de Convenções Mendes, e para o qual é esperada, no sábado, a presença do governador José Serra. Ao final, na Carta de

Santos, serão elencadas as reivindicações que serão encaminhadas ao Congresso Nacional e à Presidência da República, durante a 11ª Marcha em Defesa dos Municípios, marcada para 15 a 17 de abril, em Brasília.

Neste ano, quando a APM comemora seu 60º aniversário de fundação, o foco do congresso é “Municipalismo: Respeito e Compromisso”. Na abertura, o presidente Marcos Monti defendeu uma nova estratégia municipalista que viabilize uma melhor distribuição do bolo tributário, para



Sessão de abertura do 52º Congresso: o presidente da APM, Marcos Monti, defendeu uma nova estratégia municipalista que viabilize uma melhor distribuição do bolo tributário, para atender as prioridades dos prefeitos paulistas: habitação, saneamento e meio ambiente

atender as prioridades dos prefeitos paulistas: habitação, saneamento e meio ambiente. “A menor parte do bolo fica nos Municípios e isso é injusto”, sintetizou o dirigente, para concluir que “os Municípios fazem mais que o Governo e com menos dinheiro”

A sessão teve a presença do presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Vaz de Lima; secretário de Assuntos Federativos da Presidência da República, Alexandre Rocha Santos Padilha; prefeito de São Carlos, secretário geral e presidente da Frente Nacional de Prefeitos, Newton Lima Neto; prefeito de São Vicente e presidente do Condesb, Tércio Garcia; prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa;

Estande de Santos: reconstituição do Centro Histórico

secretária de Estado de Direitos da Pessoa com Deficiência, Linamara Rizzo Battistella;

presidente da Uvesp, Sebastião Misiara, deputado federal Márcio França e deputados estaduais Luciano Batista, Célia Leão, Paulo Alexandre Barbosa e Gilmacir Santos.

Como anfitrião, o prefeito Papa destacou a importância do congresso na história política e administrativa do Brasil. “É com orgulho que Santos sedia o congresso mais uma vez, 21 anos após o realizado durante a gestão do ex-prefeito Oswaldo Justo”, afirmou. A importância de Santos foi destacada pelo secretário Padilha, da Presidência da República: “A Cidade tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento brasileiro”. Após a cerimônia, os participantes visitaram os estandes da exposição que acontece no térreo do centro de convenções.

‘Papel suprapartidário da APM’

Com 60 anos de história, a Associação Paulista de Municípios (APM) nasceu de um movimento dos anos 40, denominado “Bandeira dos Prefeitos”, e hoje atua como representante dos 645 Municípios do Estado. “A APM cumpre papel suprapartidário e assessora prefeitos, vice-prefeitos e vereadores nas questões técnicas, administrativas e jurídicas”, diz o

presidente Marcos Monti, ao frisar que auxilia a organização de serviços públicos e a sistematização das ações dos Conselhos Municipais: “A busca pela emancipação política e financeira dos Municípios e a defesa da causa municipalista perante os poderes Executivo e Legislativo, da União e do Estado, estão entre as principais bandeiras”.



52º Congresso da APM

A Prefeitura de Peruibe, “Terra da Eterna Juventude”, saúda a Associação Paulista de Municípios (APM), Prefeitos e Autoridades presentes ao 52º Congresso Estadual, em Santos, desejando que os trabalhos sejam profícuos e gerem soluções criativas e eficientes, ajustadas às necessidades dos Municípios do Estado de São Paulo.

GOVERNO MUNICIPAL

“Parceira das Administrações Públicas na realização de obras que fazem o progresso e o desenvolvimento dos Municípios, a TERMAQ saúda os participantes do 52º Congresso Estadual da APM.”

TC TERMAQ CONSTRUÇÃO CIVIL

Terraplenagem
Construção Civil
Escavações

Tel. (13) 3496.3000 • Fax (13) 3471.4162
termaq@praiagrande.com.br

Com o UltraSystem a sua única preocupação é saber se vai dar praia no final de semana.

UltraSystem da Ultragaz, a solução energética ideal para o seu condomínio.

Unidade de Apoio ao Cliente | 13 | 3295 5900

ULTRAGAZ
ULTRASYSTEM
especialista no que faz

Plano revela estratégia de implantação

O Plano de Trabalho elaborado pela DTA Engenharia para a LLX Açúcar Operações Portuárias S/A está disponível no site da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, www.ambiente.sp.gov.br, link de Audiências Públicas. O documento informa que a implantação do Porto Brasil – Complexo Industrial Taniguá ocorrerá num prazo de 35 meses, com investimento de R\$ 4 bilhões. Afirma que o objetivo do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) é “determinar a extensão e a intensidade dos impactos ambientais que o empreendimento poderá causar, propondo alternativas tecnológicas e locais que melhor favoreçam a sua viabilidade ambiental, minimizando ou eliminando os seus impactos negativos”.

O trabalho explica que o empreendimento será desenvolvido a Noroeste de Peruíbe, ocupando uma área total de 2.400 hectares, com cerca de três quilômetros de frente para o Oceano Atlântico. A estrada de acesso principal é a Rodovia Pedro Taques (SP-055), incluindo também a Estrada de Ferro Sorocabana (ramal Santos-Juquiá), que se encontra desativada.

“A costa situada à frente do empreendimento é representada por uma praia rasa e plano-arenosa, que continua por vários quilômetros em cada lado da área e é exposta a ondas oceânicas do Leste para o Sul”, informa, frisando que a região adjacente ao Sul, em Peruíbe, foi fracionada para moradias recreativas e residenciais e, ao Norte, embora também subdividida, é menos povoada.

“O local é bastante plano e, em geral, está em seu estado natural. Além da extração de areia ocorrida na área, a terra permaneceu sem uso por anos. O *offshore* do solo oceânico inclina-se suavemente e, em geral, é plano, exceto por alguns locais onde existem alguns afloramentos rochosos, sendo que alguns desses elevam-se acima do nível do mar formando pequenas ilhas”.

O projeto proposto visa a criação de um moderno porto comercial, denominado Porto Brasil, que movimentará, para exportação, minério de ferro, produtos agrícolas (feijão de soja, farelo de soja e açúcar), líquidos a granel inicialmente álcool (etanol), e para

importação, fertilizantes, trigo etc. Estão previstas também importações e exportações de contêineres.

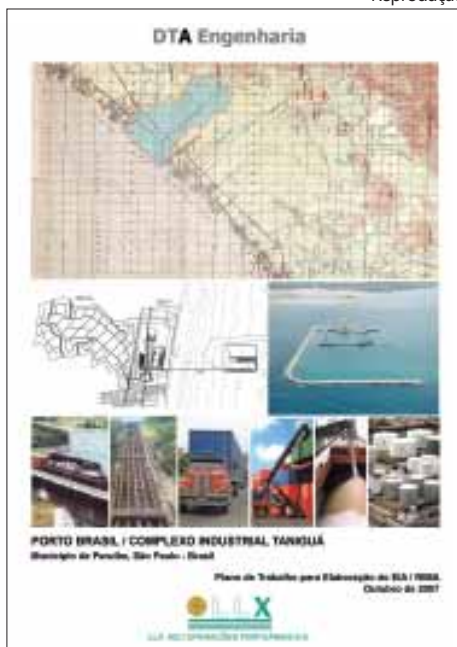
O projeto de engenharia concebeu instalações portuárias localizadas parte *onshore* e parte *offshore*, em uma ilha a ser criada com a deposição do material dragado para a obtenção da profundidade necessária ao canal de acesso, bacias de evolução e berços de atracação para os navios. A ilha e os berços serão protegidos das ondas por quebra-mar. Uma ponte conectará a ilha à retroárea, possibilitando o acesso por caminhões, esteiras transportadoras e dutovias, necessárias à transferência de carga para e desde os depósitos *onshore*.

Para dar suporte ao desenvolvimento da região com a implantação do Porto Brasil, foi concebido, em área contígua, o Complexo Industrial Taniguá, a ser implantado em etapas, de acordo com a modalidade industrial ou de serviço. Entre tais modalidades, o plano sugere automobilística, eletrônica, centros de distribuição, pátio para contêineres vazios, centros de pesquisa, fabricação de pré-moldados de concreto, processamento de alimentos.

Diz o plano que a implantação

O plano diz que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) contemplará a árvore de transformação ambiental que ocorre na região de interesse e uma primeira listagem de restrições ao uso e a ocupação do solo, que envolve as seguintes áreas: suscetíveis à erosão; potencialmente inundáveis ou alagáveis; sujeitas a desbarrancamentos; legalmente não ocupáveis – como Unidades de Conservação e Reservas Indígenas –; e já previstas para receber o empreendimento.

O diagnóstico ambiental da fauna local será baseado em dados primários, por meio de observações e coletas de campo realizadas *in loco*, e dados secundários. Para complementação serão utilizadas bibliografias e estudos já realizados na região. Para uma análise detalhada serão considerados dois ambientes principais distintos, neste caso, o habitat terrestre e o habitat aquático,



Capa do Plano de Trabalho da LLX

do Porto Brasil tem como premissas proporcionar acesso e atracação para navios *full* contêineres de até 8.000 TEUs e graneleiros de até 180.000 DWT, envolvendo o moderno conceito de porto *offshore* ao mar, a três quilômetros da costa.

As áreas de armazenagem, acessos e pátios rodo, férreo e dutoviário, e outras infra-estruturas serão localizadas *onshore*, com exceção da armazenagem de contêineres por curto prazo, que poderá ser realizada no porto

Propostas para a comunidade e o meio ambiente

pois se trata de uma área costeira, composta por praia e que, portanto, se apresenta como o local de interfase entre esses dois ambientes. Sendo assim, nos levantamentos será caracterizada a fauna terrestre, aquática e semi-aquática em todas as áreas de influência do empreendimento.

Serão considerados aspectos como a inter-relação entre as espécies e as comunidades que habitam a área de estudo, bem como sua relação com o ecossistema

Reprodução

offshore. O arranjo dessa área se dará de acordo com o tipo de carga movimentada, segregando-as em setores. Estão previstas áreas para estocagem de granéis sólidos (vegetais; minério de ferro e fertilizantes), granéis líquidos inflamáveis e contêineres.

“A porção *offshore* do empreendimento será materializada pelo aproveitamento racional do material dragado sob forma de aterro hidráulico, ligando-se à parte *onshore*, através de uma ponte de acesso, presa por estacas, com uma extensão de 3 km, contando com acesso rodoviário, para o trânsito de contêineres; esteiras transportadoras; dutovias e serviços utilitários. A ponte será erguida o suficiente para

permitir o pleno acesso público ao longo da praia, e a passagem sinalizada de pequenos barcos”.

O acesso marítimo a partir das águas profundas será obtido através da implantação de um canal de acesso, implantado por dragagem. Com vistas à total proteção e abrigo dos impactos das ondas sobre os navios atracados e sobre a ilha serão implantados quebra-mares, que reduzirão as ondas a remanso exigido para a movimentação de carga e descarga dos navios.

através da análise dos ciclos de vida e das cadeias tróficas.

Para o presente estudo, os conceitos e critérios para a identificação e análise dos passivos ambientais da AID e ADA do empreendimento serão calculados no conhecimento de dados históricos do desenvolvimento da região, nos levantamentos de dados secundários, relativos a áreas contaminadas em Peruíbe, elaborados pela Cetesb, e na análise integrada dos dados primários da caracterização do solo e das águas, bem como a caracterização físico-química e ecotoxicológica dos sedimentos, e na caracterização química da água abrangido pelo empreendimento.

As informações técnicas geradas no EIA serão traduzidas em linguagem acessível ao público, ilustrada por mapas, quadros, gráficos, entre outros, compondo o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).

O calado máximo previsto será de 17,5 m e -19,5 m para os berços de atracação e canais abrigados. O calado máximo presumido para navios de contêineres é de 15 m e a profundidade dragada nos berços será de -17 m.

O plano estudará três áreas:

Área Diretamente Afetada (ADA) – A área do Projeto Taniguá e a parte seca do Porto Brasil que compreendem toda a gleba delimitada pela linha preamar da Praia de Peruíbe até próximo do pé da Serra do Mar, no sentido Leste-Oeste, passando pela Estrada de Ferro Sorocabana (ramal Santos-Juquiá) e a Rodovia Pedro Taques (SP-055); englobando o perímetro entre os loteamentos Estância Balneário Maria Helena Novaes, ao Sul, e Estância de Santa Cruz, próximo ao limite com Itanhaém ao Norte e a área entre o Rio Preto e do Castro. A área diretamente afetada do empreendimento também compreende a parte *offshore* do Porto Brasil, composta pela faixa onde será instalada a ponte de acesso e a área da ilha de atracação, além do quebra-mar e o canal de acesso das embarcações.

Será considerada ainda como ADA as principais vias de acesso rodoviário e ferroviário ao empreendimento, neste caso a Rodovia Pedro Taques (SP-055) e o ramal Santos-Juquiá da Estrada de Ferro Sorocabana, desde o Município de Santos até o local; além do trajeto e a área onde será disposto o material a ser dragado para a implantação do Porto.

Área de Influência Direta (AID) – Compreende toda a ADA, sendo delimitada por uma linha que engloba os bairros residenciais localizados no entorno próximo a gleba, a Rodovia SP-055 e a Estrada de Ferro; além da área com vegetação próxima a Serra do Mar e a área de mar localizada no entorno da ilha de atracação, do quebra mar e do canal de acesso ao Porto. A área abrange também os Municípios de Itanhaém e Peruíbe como um todo, que estão diretamente relacionados ao empreendimento.

Área de Influência Indireta (AII) – Compreende todos os Municípios que compõem a Baixada Santista, que coincide com os limites da Unidade Gerenciadora de Recursos Hídricos – Ugrhi 07.

Leia mais na Página 12.

Dia Mundial

Brasileiro desperdiça água



Reprodução

Planeta Água tem limite

O Dia Internacional da Água foi comemorado em 22 de março e segundo pesquisa divulgada pela H2C Consultoria e Planejamento de Uso Racional da Água, o brasileiro gasta, em média, 200 litros dia/pessoa, o que significa um enorme desperdício. Afinal, o consumo é cinco vezes superior ao volume indicado como suficiente pela Organização Mundial da Saúde, organização da ONU, que recomenda 40 litros diários por pessoa.

Para a consultoria, além de faltar políticas globais de incentivo ao uso racional da água, as iniciativas existentes estão sempre voltadas para o aumento da produção de água e não para a diminuição do consumo. “Até quando vamos deixar as campanhas de uso racional da água nas mãos das concessionárias”, questiona o consultor Paulo Costa, da H2C. “Isto é contraditório, porque o negócio delas é vender água. Assim, quanto maior o consumo e, por decorrência, a venda de água, mais as concessionárias lucram”.

O especialista explica que há alternativas que permitiriam reduzir o consumo de água, sem necessidade de novos investimentos. Ele cita que

programas racionalizadores do uso da água foram empregados com sucesso em Nova York e Austin, nos EUA, e Cidade do México. A Prefeitura de Nova York, por exemplo, implementou um programa de incentivo à substituição de equipamentos gastadores de água – bacias sanitárias e válvulas sanitárias – por outros, racionalizadores.

O programa na metrópole americana foi implementado entre 1994 e 1996 com investimento de US\$ 240 milhões, permitindo a economia de 288 milhões de litros por dia. Os consumidores passaram a economizar até 35% na sua conta de água mensal. Além disso, os técnicos da Prefeitura nova-iorquina constataram também que conservar/economizar 100 milhões de litros de água, por exemplo, sai até um quarto do custo exigido para captar, tratar e distribuir igual volume de água. Ou seja, é muito mais barato racionalizar do que aumentar a produção.

Dicas para economizar

Consultor Paulo Costa relacionou 10 dicas para economizar água no dia-a-dia:

1. Quando estiver lavando pratos com a mão, não deixe a água escorrer enquanto enxágua. Encha uma vasilha com água de lavar e outra com água de enxaguar.
2. Utilize sua máquina de lavar louças ou roupas quando estiverem cheias e economize 3.600 litros de água por mês.
3. Use uma vassoura no lugar de uma mangueira para limpar sua calçada e economize água, tempo e dinheiro.
4. Se o seu chuveiro enche um vasilhame de 5 litros em menos de 15 segundos, troque-o por um mais

eficiente.

5. Reduza o seu tempo de banho em 1 ou 2 minutos e você economizará até 540 litros de água por mês.
6. Ao usar a lavadora de roupa, verifique o nível da água para a carga da máquina.
7. Feche a torneira enquanto escova os dentes e economize até 1.000 litros de água por mês.
8. Feche a água enquanto você ensaboa seus cabelos e economize até 500 litros de água por mês.
9. Feche a torneira enquanto faz a barba e economize até 1.000 litros de água em um mês.
10. Lave seu carro sobre o gramado e você molhará a grama ao mesmo tempo.

Divulgação



Foto mostra a mobilização em 2007: troca de informações e experiências

Board), ou Painel de Tiras Orientadas, em respeito ao meio ambiente. O OSB causa pouco impacto ao meio ambiente, pois não são utilizadas árvores adultas em sua fabricação

e a matéria-prima é constituída por madeira de pequena dimensão vinda de florestas geridas de maneira sustentável.

O Viva a Mata terá a participação do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Conservação Internacional, Arte em Pneus, Fundação Tamar, Vento em Popa, diversas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), com apoio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo. Informações pelo e-mail comunicacao@sosma.org ou pelo telefone (11) 3055.7888.

Viva a Mata 2008

De 30 de maio e 1º de junho, na marquise do Parque Ibirapuera, em São Paulo, a Fundação SOS Mata Atlântica realiza a quarta edição do Viva a Mata. O evento mostrará iniciativas em prol da Mata Atlântica, por meio de palestras, debates, exposições de ONGs, oficinas, peças de teatro, maquetes interativas, lançamento de livros, atividades com voluntários, entre outras manifestações artísticas.

O Viva a Mata pretende comemorar o Dia Nacional da Mata

Atlântica, em 27 de maio, promover a troca de informações e experiências entre os que lutam pela conservação do bioma, realimentar o movimento ambientalista e informar e conscientizar a sociedade. Na edição do ano passado, o evento reuniu 200 expositores e recebeu 75.000 pessoas.

O cenário será idealizado pelo designer Beto Von Poser, que traz uma proposta de criação de estandes feitos com paredes de garrafas pet e piso de OSB (Oriented Strand



Continuou desfavorável a qualidade do ar em Cubatão durante a Operação Inverno 2007, realizada pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) no período de maio a setembro do ano passado. O relatório, cuja íntegra está no site www.cetesb.sp.gov.br, analisa os resultados do monitoramento da qualidade do ar no Estado de São Paulo, assim como a evolução da qualidade do ar ao longo dos anos.

Em suas conclusões, o documento afirma que, considerando a análise dos aspectos meteorológicos, o Inverno de 2007 esteve entre os mais desfavoráveis à dispersão de poluentes dos últimos 10 anos. “A maioria dos dias desfavoráveis ocorreu nos meses de junho, julho e agosto”, frisa o relatório, detalhando a avaliação relativa à concentração de alguns poluentes.

Partículas inaláveis – Em relação a 2006, houve um aumento

das concentrações em Cubatão, especialmente na área industrial, enquanto as variações das concentrações na Região Metropolitana da Grande São Paulo (RMSP) não apresentaram um padrão definido. Já para as estações do Interior houve pequena redução nas concentrações.

Partículas totais em suspensão – Em Cubatão Vila Parisi, houve 10 ultrapassagens do Padrão de Qualidade do Ar (PQAr), sendo que seis atingiram o nível de “Atenção” e quatro, o nível de “Alerta”. Na maioria das outras estações, as médias de inverno foram um pouco mais baixas que no inverno de 2006. O PQAr foi ultrapassado na RMSP em um dia na estação Osasco e oito dias em São Bernardo do Campo.

Fumaça – Em 2007 as concentrações médias na RMSP apresentaram pequeno aumento, à exceção de Pinheiros. O PQAr foi excedido por dois dias na estação

Moema.

Dióxido de enxofre – As concentrações se mantiveram bem abaixo do PQAr, com leve tendência de redução das concentrações em alguns locais, mesmo com o alto percentual de dias com condições desfavoráveis à dispersão de poluentes no Inverno de 2007.

Monóxido de carbono – De maneira geral, observou-se que as concentrações de monóxido de carbono tem se mantido estáveis nos últimos anos. O PQAr de 8 horas foi ultrapassado uma vez nas estações Congonhas, São Caetano do Sul e Taboão da Serra. Não houve ultrapassagem do nível de atenção.

Ozônio – Embora o período de inverno seja o de menor ocorrência de episódios de ozônio do ano, é o poluente que apresentou o maior número de ultrapassagens do PQAr.

Dióxido de nitrogênio – O PQAr de 1 hora foi ultrapassado em um dia nas estações Ibirapuera e Cerqueira César.

Entulho transformado em material nobre

Beneficiamento possibilita obter produtos de alto valor agregado

A Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP) conseguiu obter do entulho de construção civil dois produtos de alto valor agregado: areia e brita para aplicações em concreto armado, com características superiores ao agregado reciclado atualmente empregado para pavimentação. O próximo passo é a obtenção de uma areia reciclada para utilização em argamassas aplicadas em acabamentos finos, tema do doutorado da pesquisadora Carina Ulsen, do Laboratório de Caracterização Tecnológica da Poli.

A conquista é resultado de um projeto multidisciplinar entre pesquisadores dos departamentos de Engenharia de Minas e Petróleo (PMI) e de Engenharia de Construção Civil (PCC) da Poli, envolvendo outras instituições de pesquisa, tais como o Centro de Tecnologia Mineral e a Universidade Federal de Alagoas. Bancado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e pelo Centro de Pesquisas da Petrobras (CENPES), o projeto possibilitará a expansão do mercado



Sandra Netto

Método contribuirá para a sustentabilidade da construção civil no Brasil

“Trabalhamos com amostras bastante diversificadas, obtidas em aterros de São Paulo (SP), Macaé (RJ), Rio de Janeiro (RJ) e Maceió (AL), o que comprovou a eficiência do método independente da origem do resíduo”, acrescenta Carina.

A próxima etapa da pesquisa será o levantamento de custos e a adaptação do projeto para implantá-lo em escala comercial. Segundo o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), o consumo de agregados (matéria-prima de origem mineral) no Brasil é da ordem de 400 milhões t/ano, enquanto que a geração de resíduos da construção civil e demolição (RCD) é de aproximadamente 70 milhões t/ano. Considerando somente a fração mineral do entulho (75-90% segundo a pesquisadora), a reciclagem do RCD como agregados poderia atender até 17% do mercado.

Estima-se que cerca de 20% dos RCD produzidos no Brasil sejam depositados em aterros ilegais, nas margens de rios, córregos, estradas ou em terrenos baldios. “Nossa expectativa é que essa pesquisa contribua para a sustentabilidade do setor de construção civil, de modo a diminuir a extração de bens minerais não renováveis e as áreas de deposição dos resíduos”, prevê Carina.

de reciclagem dos resíduos de construção civil e demolição no Brasil e contribuirá para a sustentabilidade do setor.

Atualmente, a maioria das usinas de reciclagem de produtos da construção civil se limita a britar todo o material do entulho (telhas, tijolos, rochas, metais, madeira, concreto, plástico, gesso etc.) e peneirá-lo conforme a granulometria desejada. O resultado desse processo, chamado de “agregado reciclado”, é um produto de baixo valor, geralmente utilizado como

base para preparação de terrenos, na pavimentação de ruas e estradas e na fabricação de blocos, entre outras aplicações que não exigem alto desempenho mecânico.

“Conseguimos desenvolver um método que otimiza a produção de areia e brita recicladas de baixa porosidade”, conta a pesquisadora Carina Ulsen, que tem formação e mestrado em Engenharia Mineral. Ela explica que no entulho da construção civil a rocha geralmente está contaminada por pasta de cimento, que possui alta porosidade

e baixa resistência, o que torna o agregado reciclado inadequado para concreto estrutural. “Já a areia pode ter solo como contaminantes, tornando-a inapropriada para argamassa.”

Trata-se de um avanço tecnológico, pois é grande a dificuldade para separar os materiais conforme suas características físicas e químicas e atender as exigências de cada aplicação na construção civil. O processo é realizado de forma eficiente e seguro e atende aos requisitos das normas técnicas.

Informalidade compromete a qualidade, diz dirigente

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP) luta contra a informalidade no setor, que atinge os trabalhadores, que não têm seus direitos preservados, o Governo, que sofre com a sonegação, e o empresário, que é prejudicado pela concorrência desleal.

Para o vice-presidente do SindusCon-SP, João Batista de Azevedo, enquanto houver empresas informais no mercado, a concorrência e a qualidade das obras serão comprometidas: “Como na informalidade não há treinamento para qualificar e requalificar a mão-de-obra, na utilização dos equipamentos de segurança e de



Sandra Netto

novos equipamentos, a qualidade da obra fica comprometida, pois essas empresas não estão preocupadas em utilizar materiais de melhor

Azevedo: única preocupação dos informais é oferecer o menor preço

qualidade, e equipamentos com nova tecnologia”.

Azevedo frisa que a única preocupação dos informais é oferecer o menor preço, só importando o lucro, sem a preservação da vida e da dignidade do trabalhador, muito menos o meio ambiente, já que a mão-de-obra desqualificada desperdiça material e gera muito entulho.

“O que muitos esquecem, principalmente em Santos, onde há muita reforma de fachada, é que existem normas técnicas obrigatórias a serem seguidas, inclusive nos casos

de impermeabilização, troca de revestimento e pintura”, diz o dirigente, ao destacar que entre as normas a serem seguidas estão as de segurança (NR 18): “Também não se pode esquecer a importância de ter um engenheiro civil responsável pela obra, que acompanha desde a elaboração do orçamento, a licença na Prefeitura e a entrega da obra. Outro item muito esquecido é o recolhimento da ART”.

No caso de condomínio, o síndico é co-responsável pela obra. “Se ocorrer um acidente durante a execução da obra, o síndico, juntamente com a empresa contratada, responderá civil e criminalmente pelo ocorrido”, alerta Azevedo. “E, mesmo que não haja

acidentes, o síndico terá que prestar conta aos condôminos da qualidade do serviço realizado”.

Empresas informais não se preocupam em investir em bons materiais, o que compromete a qualidade da obra. “Diante disso, o barato vai sair bem mais caro, pois materiais de menor custo têm qualidade duvidosa e tempo menor de duração. Quando uma parede é pintada com tinta de segunda, o trabalho tem curta duração. Até a entrega da reforma, a pintura estará boa, mas logo depois descascará e terá que ser refeita”.

Serviço – O SindusCon-SP Regional de Santos orienta e informa pelos telefones (13) 3222.5396 e 3223.2035.

Fotos Divulgação



Telhado com inclinação para favorecer captação das raras águas das chuvas. Abaixo, a produção de tijolos ecológicos



Casa ecológica no sertão

Grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), na Paraíba, desenvolveu o projeto Eco-residência. Sob a coordenação do professor José Geraldo Baraculy, os pesquisadores consideraram os longos períodos sem chuvas, agravados pela falta de recursos financeiros da população que reside no sertão nordestino, as dificuldades de acesso às tecnologias de construção de baixo custo e o mau uso dos recursos naturais existentes da região.

A primeira eco-residência foi construída na comunidade de Latadinha, zona rural do Município de São José do Sabugi. O projeto da casa, que contou com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT), busca proporcionar ao agricultor da zona rural nordestina condições de viver em grandes períodos de seca e de altas temperaturas, com bem-estar e sem alterar radicalmente seu dia-a-dia, a partir de métodos ambientalmente corretos.

A casa foi construída sob fortes fundações, pilares e vigas em concreto armado e produção de tijolos ecológicos, utilizando solo-cimento. O telhado foi projetado com inclinação e quedas d'água para favorecer uma adequada captação das raras águas das chuvas. A cisterna que armazena a água foi construída próxima à residência, numa altura superior do terreno, para permitir o abastecimento apenas por gravidade, sem a necessidade de bombas ou outro contato.

Acordos para construir 2.854 moradias

CDHU repassará R\$ 28,8 milhões para terraplanagem, edificação e infra-estrutura

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) assinou acordos com 26 Municípios do Estado de São Paulo para a produção de 2.854 moradias populares. A cerimônia aconteceu em março na Secretaria de Estado da Habitação, na Capital. Com 18 Municípios foram firmados convênios, com início imediato do processo para a construção de 1.171 imóveis pelo Programa de Parceria com Municípios. Com outros oito foram feitos Protocolos de Intenções para viabilizar a construção de 1.683 moradias.

Para as 18 Cidades, o Estado vai repassar R\$ 28,8 milhões para a execução da terraplanagem, infra-estrutura e edificação, enquanto as Prefeituras, em contrapartida, doaram os terrenos à CDHU, administrarão as obras e promoverão projetos sociais, que começarão na fase de construção e irão se estender até a pós-ocupação dos conjuntos.

“Entendemos que as Prefeituras



Clóvis Deangelo/Imprensa-CDHU

Lair: acordo assinado com 26 municípios

muitas vezes enfrentam dificuldade para arcar com custos relacionados à infra-estrutura. O Governo do Estado está sensível a essa realidade e por isso assumimos esse encargo”, afirmou o secretário Lair Krähenbühl. No mesmo evento, outros oito Municípios assinaram Protocolos de Intenções

No caso desses oito que firmaram os protocolos, as Prefeituras já indicaram os terrenos, que estão em análise pela equipe técnica da CDHU. Após essa avaliação, os convênios serão assinados. Os empreendimentos construídos pelo Programa serão destinados à população dos Municípios, desde que se enquadrem nos critérios da CDHU,

novas atribuições para os governos estadual e municipal e apresenta inovações no modelo construtivo e na atuação socioambiental. A infra-estrutura dos empreendimentos passou a ser executada com recursos do Estado. Antes, as Prefeituras deveriam arcar com esses custos. Além da terraplanagem, os serviços incluem redes de água, esgoto e drenagem, energia e telefonia, pavimentação, calçamento, paisagismo e iluminação pública.

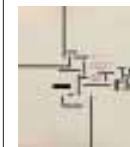
Em contrapartida, a proposta do Estado é que os Municípios invistam seus esforços e recursos para planejar e executar projetos de organização condominial, capacitação profissional e educação ambiental. Essa condição, que não era exigida, visa assegurar a sustentabilidade socioeconômica e ambiental dos conjuntos habitacionais.

Mudança importante foi o foco na regularização fundiária para garantir o título de propriedade aos mutuários após a quitação. Os projetos serão aprovados antes do início das obras pelas Prefeituras e, quando necessário, por órgãos do Estado. Para isso, o governo reestruturou o Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais (Graprohab) e estabeleceu prazo máximo de 30 dias para aprovar projetos de interesse social.

O PPM permite que as Prefeituras escolham a construção: por sistema de empreitada com uma construtora, ou por autoconstrução, com participação da população beneficiária. Os Municípios têm autonomia para propor mudanças nas tipologias desenvolvidas pela CDHU, desde que assumam um eventual acréscimo no investimento.

LIVROS

POR FLÁVIA FERRAZ



Arquitetura moderna desde 1900 | William J. R. Curtis | Editora Bookman | R\$ 174,00

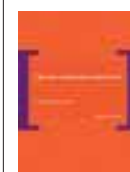
Com uma abordagem dos diversos fenômenos sociais e avanços tecnológicos que contribuíram para o surgimento da Arquitetura do século 20, o livro amplia a concepção da Arquitetura moderna, abarcando tanto a influência formadora dos pioneiros europeus e norte-americanos como a evolução da Arquitetura nos demais continentes. A análise das edificações não se restringe a questões formais e estéticas, e inclui dimensões sociais, filosóficas e tecnológicas.



Coleção Niemeyer - Desenhos originais de Oscar Niemeyer | Rodrigo Queiroz

(org.) | Editora Fupam | R\$ 20,00

A obra apresenta os croquis de Oscar Niemeyer pertencentes à Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, acompanhados de fotografias dos projetos representados, além da transcrição de explicações do próprio Niemeyer. O livro ainda traz ensaios de Julio Roberto Katinsky e Marco do Valle.



Uma nova agenda para a Arquitetura | Kate Nesbitt (org.) | Editora Cosac&Naify | R\$ 85,00

O 10º título da Coleção Face Norte reúne os mais influentes ensaios de teoria da Arquitetura contemporânea publicados internacionalmente nos últimos 30 anos, compondo uma introdução fundamental aos mais importantes temas e teorias da Arquitetura produzidos a partir dos anos 1960.

Dicas e sugestões para flaviaferraz@jomalperspectiva.com.br

O MELHOR DE SÃO PAULO na Rede San Raphael Hotéis

RESERVAMOS SEU INGRESSO, PARA OS PRINCIPAIS ESPETÁCULOS. CONSULTE-NOS!

SAN RAPHAEL HOTEL e SAN MICHEL HOTEL
Localizados na área vip do Largo do Arouche, com estilo e charme Europeu, próximos aos principais centros de compras, lazer, cultura, arte e gastronomia da cidade.

Toll Free: 0800 014 8000 Tel: (11) 3334-6000 Tel: (11) 3223-4433
www.sanraphael.com.br reservas@sanraphael.com.br

Hidroterapia & Longevidade

Na busca incessante em proporcionar qualidade de vida, a fisioterapeuta Déborah Francis P. Rodrigues Nascimento não tem dúvida de que podemos aprender a comandar o modo pelo qual nosso corpo metaboliza o tempo. Conhecida no Litoral Paulista pela eficiência de seu programa de hidroterapia, ela afirma que através dos exercícios n'água e pesquisas atuais sobre o combate à velhice é possível mostrar como e por que os efeitos da idade são em grande parte evitáveis.

“Ao aprender a intervir no nível onde a crença se transforma em biologia, temos possibilidades de acionar nosso ilimitado potencial”, ensina Deborah, elencando 10 itens que marcam a idade e são considerados reversíveis (*leia detalhes de cada item no site www.jornalperspectiva.com.br*):

- 1 – Massa corporal (músculos),
- 2 – Força,
- 3 – Taxa do metabolismo basal,
- 4 – Gordura do corpo,
- 5 – Capacidade aeróbica,
- 6 – Pressão arterial,
- 7 – Tolerância do sangue ao açúcar,
- 8 – Proporção colesterol/HDL,
- 9 – Densidade óssea,
- 10 – Regulagem da temperatura do corpo.

“Quando descobri que todas essas biomarcas podiam ser revertidas nas pessoas de idade organizei a divulgação de um amplo



Exercícios previnem e tratam doenças da coluna

encorajamento aos exercícios físicos”, contou a hidroterapeuta, que ministra seu programa na Academia Cuca's, em Santos. “Massa muscular e força são as biomarcas mais importantes, porque a tendência de o corpo duplicar sua



Déborah: “Entre no círculo do amor”

gordura e perder metade dos seus músculos cria muitos outros problemas do metabolismo. Gordura e tecido muscular não têm o mesmo metabolismo. A gordura é muito mais inativa, ela serve para armazenamento de energia, enquanto o músculo é um tecido destinado a gastar energia”.

Déborah detalha que a gordura, por ser biologicamente muito menos ativa, não serve bem para o mundo moderno, onde pessoas com mais músculos do que gordura terão uma taxa metabólica rápida e assim poderão comer maiores quantidades de comida sem ganhar peso. “Uma vez que a taxa pela qual você perde massa corporal acelera após os 45 anos, exerço atividades físicas intensas em grupos com menos e mais de 45 anos, revertendo assim a nossa programação social, que diz que atividade física vigorosa pertence somente ao jovem”.

Por meio de seu programa de hidroterapia, ela revela que atualmente muitas doenças estão sendo prevenidas e tratadas com êxito nos vários grupos que desenvolve na piscina da Cuca's. “Acredito que a educação do amor começa num momento e termina na eternidade. A felicidade a alimenta e a conduz até a paz que pertence ao

ser”, diz Déborah, ao fazer o convite: “Saia do círculo do tempo e entre no círculo do amor”.

Serviço – Fisioterapeuta Déborah Francis P. Rodrigues Nascimento, Rua Euclides da Cunha, 246, Cuca's Academia, telefone (13) 3284.4036, José Menino, em Santos.

Odores no homem

Muitas são as diferenças entre a pele do homem e a da mulher, porém, é no folículo pilo-sebáceo que residem as maiores e mais características delas: o homem tem mais glândulas sebáceas do que a mulher e essas glândulas são mais produtoras, o que lhe confere a condição de pele mais oleosa do que seca ou mista. O fato de o homem também apresentar mais pêlos em área exposta, especialmente na face, faz com que a retenção do suor se dê em maior quantidade.

As explicações são do médico Valcimir Bedin, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Estética – Regional São Paulo, ao sintetizar que todos nós temos um odor característico, muito relacionado ao suor e ao sebo produzido pelas glândulas. “O suor em si, não tem cheiro, nem cor”, detalha Bedin. “O que causa o odor é a morte dos micro-organismos comuns na pele e que são por ele destruídos”.

Quando o suor tem um odor muito forte, pode ser causado por alguma doença, ou por algum tipo específico de alimento. Neste caso,

diz-se que a pessoa está com “bromidrose”. Já quando o suor adquire alguma cor, a pessoa está com “cromidrose”. Mas o que incomoda as outras pessoas é o próprio cheiro forte do suor.

As especificidades da pele levam a diferentes necessidades de higiene da cabeça aos pés. No homem os cabelos normalmente são mais oleosos que nas mulheres. Dessa forma, xampus para cabelos oleosos serão mais usados pelo sexo masculino. Nos pés também há diferenças. Desde a adolescência o garoto soa mais e tem mais chulé que a garota. Isto se dá pela maior produção de hormônios ligados ao suor. “Sabe-se hoje que os odores impregnam certas partes do cérebro do ser humano e que toda vez que alguém sente aquele mesmo odor associa a situação com aquela vivida anteriormente”, comenta o especialista, exemplificando que certas tendências odoríferas estão associadas a estímulos, como energia, vigor, suavidade, ternura etc.

Serviço – Médico Valcimir Bedin, telefone (11) 3078.4690, e-mail central@majmaluf.com.br

Em Guarujá, cães e gatos recebem chips

Fotos Marcelo Ricardo/PMG

O Centro de Controle de Zoonoses de Guarujá implanta chip de identificação gratuitamente em cães e gatos de moradores no Município. O programa foi iniciado em dezembro e, embora estejam disponíveis 2.000 unidades, até março haviam sido atendidos 153 pets, sendo 129 cães e 24 gatos.

A implantação do identificador faz parte da campanha “Posse responsável”, pois, segundo o secretário de Saúde, Benjamin Rodriguez Lopez, Guarujá tem um alto índice de abandono de animais. “Com o chip, poderemos localizar o proprietário do animal, caso ele esteja perdido e seja encontrado. Para tanto, as pessoas devem ter consciência que é preciso ter responsabilidade em relação à saúde e ao bem-estar do animal”, disse



Chip dá acesso à ficha médica

Lopez, destacando que o chip permite que qualquer veterinário tenha acesso à ficha médica. A colocação é feita no Centro de Zoonoses aos sábados, das 8 às 17 horas, na Rua Professora Maria Lídia Rego Lima, 301, Jardim Conceiçãozinha, Vicente de Carvalho, (13) 3387.7197.

Identificação faz parte do programa “Posse responsável”



Ano astrológico regido por Marte

O Outono começou e junto, no dia 20 de março, às 21h07, entrou o Ano Novo Astrológico regido por Marte. A astróloga Sandra Perin comenta que Marte representa o guerreiro, o bandeirante, desbravador de caminhos para que o mundo possa se expandir, amadurecer e crescer. “Em cada um de nós há um desafio a ser vencido e um troféu a ser conquistado”, afirma, frisando que, quando o Sol entrou em Áries, festejando o início de um novo ciclo, Escorpião, Leão, Aquário e Touro passaram a ser os

signos em manchete nesse período. “Áries é considerado o planeta da ação, da força e do poder, da iniciativa, da agressividade, da sexualidade, da competitividade nos esportes, dos empreendimentos arrojados, da luta pela sobrevivência, dos avanços em técnicas cirúrgicas, da ousadia na tecnologia bélica. Esse ano promete ser cheio de movimentação”, diz, ao dar uma dica à mulher: “Vista-se de vermelho”.

Serviço – Astróloga Sandra Perin, www.sandraperin.com.br, e-mail srperin@uol.com.br

Divulgação

Lips Fiesta: alta absorção

■ A Melhoramentos Papéis lançou o Lips Fiesta, guardanapo premium com formato diferenciado, próprio para situações especiais. Maior que os guardanapos comuns, tem dobra pronta que dispensa o manuseio adicional e decoração com barrado, folhas duplas resistentes, macias e de alta absorção. Na embalagem dicas de decoração para a mesa assinadas pela expert em etiqueta Cláudia Matarazzo.



Gilberto Marques/GESP

■ A Associação dos Municípios de Interesse Cultural e Turístico realiza de 19 a 21 de junho, no Centro de Convenções São Luís, em Sampa, a 7ª edição do “Salão São Paulo de Turismo”, simultâneo ao 8º Congresso do Turismo Paulista. Informações www.salaospturismo.com.br

■ O publicitário Nizan Guanaes venceu a categoria Master do 10º Prêmio Empreendedor do Ano de 2008, promovido pela Ernst & Young. Nizan representará o Brasil no Prêmio Empreendedor do Ano Mundial, em maio, em Mônaco, com vencedores de 50 países.

■ De vento em popa os preparativos para o XVII Congresso da Febracos, a Federação Brasileira dos Colunistas Sociais, de 27 a 31 de agosto, em Cuiabá, Mato Grosso.

■ Apesar da anunciada crise nos Estados Unidos, o presidente do SindusCon-SP, João Claudio Robusti, afirmou que continua otimista em relação à perspectiva de a construção civil brasileira crescer 10,2% em 2008.

■ “Projetos de prevenção e combate a incêndios residenciais” e “Hidrantes urbanos” são os temas das palestras que a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bertioga e o comando do 6º Grupamento de Bombeiros de Santos realizam no dia 15 de abril, às 19 horas, na sede da Aeaab. Ingresso: doação de 1 kg de alimento não-perecível, agasalho/cobertor ou brinquedo.

■ Educandário Anália Franco programa para abril um megabazar em sua sede, na Avenida Ana Costa, 277, em Santos. Informe-se pelo telemarketing (13) 3229.8500.

■ Ana Maria Snaider convida para o lançamento da coleção Outono/Inverno de acessórios Josefina, com novidades em bolsas, colares, pulseiras, chaveiros, dias 4 e 5 de abril, no ateliê da Av. Almirante Cochrane, 111, em Santos. No encontro, promoção de roupas, bijoux e bolsas da coleção passada.

■ Programa “Viaja mais Melhor Idade para hotéis” será lançado na sexta-feira 4 de abril, no Casa Grande Hotel, em Guarujá, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra do Turismo, Marta Suplicy.

Divulgação



Deputado federal Beto Mansur (PP-SP) recepcionou em seu gabinete, em Brasília, comitiva para discutir recursos e prioridade no PAC para o projeto do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) a ser implantado a

região, orçado em R\$ 640 milhões: com Beto, Bechara Abdalla Pestana Neves, secretário de Planejamento de Santos; José Carlos Gomes, da Secretaria de Transportes Metropolitanos de São Paulo; Rogério Crantschaninov, presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos (CET); Márcio Lara, secretário de Governo de Santos; Luiz Ernesto Engelbrecht Zantut e Elizabeth Correia, respectivamente, diretor e secretária de Planejamento e Metropolitização de São Vicente.



Primeira-dama Monica Serra, presidente do Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo: comemorações dos 40 anos da entidade tiveram culto inter-religioso, homenagens e bolo, com a presença de ex-presidentes do Fundo, ex-governadores, parceiros, autoridades municipais e estaduais.

Divulgação



Professor Rubens Lara deixa saudades: 40 anos dedicados à vida pública, faleceu no dia 12 de março, no cargo de diretor executivo da Agência Metropolitana da Baixada Santista, além de secretário especial do governador José Serra. Ex-vereador em Santos, ex-deputado estadual, foi secretário da Casa Civil nos governos Geraldo Alckmin e Cláudio Lembo, dirigente do Ibama no Estado e presidente da Cetesb.

Petrônio Cinque



Luiz Flaviano Furtado, coordenador de Turismo, Vera Martins, delegada regional de Turismo, e o secretário de Estado de Esporte, Lazer e Turismo, Claury Alves da Silva: em pauta, os caminhos que levam ao desenvolvimento do setor.

Divulgação



Lucia Maria Teixeira Furlani, do Santos e Região Convention & Visitors Bureau (Src&vb), Eduardo Ragassi, do Ibistur, e Silvana Pompermayer, do Sebrae-SP: parceria em prol do turismo sustentável.

Divulgação



Valter Pinheiro é pré-candidato à Prefeitura de Cubatão pelo PSDB: reunião da executiva municipal do Partido

contou com a presença de Raul Christiano, superintendente de Comunicação Social da Sabesp, que manifestou apoio ao atual vice-prefeito.

EVIDÊNCIA
MODA FESTA PRAIA CASUAL
 MANEQUIM 36 A 50 (13) 3284 2524
 AV. EPITÁCIO PESSOA 62 LOJA 67 BOQUEIRÃO SANTOS

ELÉTRICA SANCHEZ
 Materiais Elétricos
 (13) 3234.8024
 3223.1476
 PROMOÇÃO LÂMPADA ELETRÔNICA
 Na compra de 10, UMA É GRÁTIS
 Rua Luiz de Camões, 198 - Santos
www.eletricasanchez.com.br • eletricasanchez@uol.com.br

IMPASSE PARALISA PROJETO

Ações da LLX geram indignação entre a comunidade ambientalista

Embora fale em transparência e legalidade, a LLX Açú Operações Portuárias, do Grupo EBX, adotou uma estratégia para persuadir os índios Guarani Nhandeva a abandonar a aldeia Piaçaguera, em Peruíbe, que gerou um clima de indignação no movimento ambientalista. Assim, embora tenha sido a comunidade que reivindicou a realização da audiência pública pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), também festejou ruidosamente o seu cancelamento pela Justiça Federal.

Conforme foi revelado, a LLX está oferecendo dinheiro e um hotel fazenda aos índios para que eles saiam da terra, o que significaria a extinção do processo de demarcação da Piaçaguera pela Funai. Informa-se que representantes da LLX foram várias vezes à aldeia nas últimas semanas para levar dinheiro, distribuindo quantias que variam de R\$ 50,00 a R\$ 80,00 para cada família. Ao mesmo tempo, diante da incerteza em ocupar a terra indígena, a LLX ainda não efetivou a compra do resto das terras do espólio Leão Novaes, que compõem a gleba onde pretende implantar o Porto Brasil – Complexo Industrial Tanigá.

No dia 28 de março, logo após a suspensão da audiência pública que seria realizada em Peruíbe, o conselheiro do Consema, Carlos Bocuhy, distribuiu nota, postada no blog da entidade ambientalista Mongue. No documento, ele clama ao “movimento ambientalista” para que “tenha lucidez e informação qualificada para o enfrentamento de situações como esta”.

Bocuhy afirma que o agendamento da audiência pública do Plano de Trabalho da LLX foi uma conquista do movimento ambientalista, “já que havia resistência do Consema para essa realização”. E acrescenta: “A solicitação foi feita pela entidade



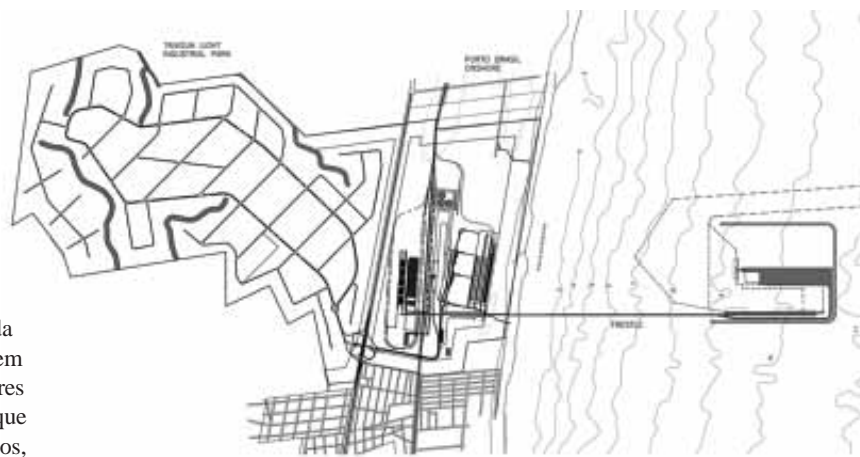
Fotos Reprodução

Mongue e defendida pela bancada ambientalista, já que a alternativa locacional proposta para o empreendimento Porto Brasil era absolutamente inadequada do ponto de vista ambiental e social”.

O conselheiro do Consema acrescenta: “Apontamos a necessidade de uma discussão com a comunidade local sobre a conveniência do empreendimento para a região. Isso é um exercício democrático e um direito da população, o que implica em impedir que empreendedores decidam onde, como e de que tamanho serão seus projetos, elaborados a partir de decisões de cunho meramente economicista”.

Bocuhy diz que a audiência pública na fase de Plano de Trabalho possibilita à sociedade interferir no processo, apontando quais os quesitos que o licenciamento deve contemplar: “Isso impede a manipulação e direcionamento, ou seja, que o empreendedor realize apenas os estudos que achar convenientes no passo seguinte do processo, que é a elaboração do EIA-RIMA. É a garantia de participação social apontando qual é geração de conhecimento e estudos

Perspectiva da ilha artificial protegida por quebra-mar, a ponte fará a ligação com o continente, área do retroporto na carta náutica e croqui do empreendimento: imagens do Plano de Trabalho que seria discutido na audiência pública suspensa pela Justiça Federal



necessários, para demonstração dos reais impactos do empreendimento”.

Ela cita as irregularidades apontadas pelo Ministério Público Federal, quanto à questão fundiária e a competência do órgão licenciador, frisando que o órgão federal Ibama deve participar do processo, devido à área indígena e de marinha: “A decisão judicial amplia o escopo e as visões do processo. Isso é positivo”.

Ao parabenizar a ação do MPF, Bocuhy afirmou que é fundamental que a informação seja divulgada de forma correta e qualificada: “A

responsabilidade no processo, apontadas pelo MPF, dizem respeito à instância de licenciamento e ao empreendedor, já que a negociação da área com os índios tomou proporções escandalosas. Parece ser contraditório o fato dos ambientalistas solicitarem a audiência e comemorarem seu cancelamento, mas isso ocorreu porque novos fatos demonstraram a necessidade da paralisação do processo, até que se conclua a demarcação da área do assentamento indígena”.

Justiça suspende audiência

Foi suspensa pelo juiz federal Antonio André Muniz Mascarenhas de Souza, da 1ª Vara Federal de Santos, a audiência pública que seria realizada no dia 26 março pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), para discutir o Plano de Trabalho para a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) do Porto Brasil – Complexo Industrial Tanigá.

Mascarenhas de Souza concedeu liminar à medida cautelar impetrada pelos procuradores da República Luiz Antonio Palacio Filho e Luís Eduardo Marrocos de Araújo, que alegaram que o Porto Brasil ocupará a terra indígena Piaçaguera, reconhecida pela Fundação Nacional do Índio (Funai). Os integrantes do Ministério Público Federal argumentaram a incongruência do Consema, órgão da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, em iniciar o licenciamento ambiental de um empreendimento que ocupará área que o próprio poder público reconhece como terra tradicionalmente ocupada pelos índios.

O empreendimento da LLX Açú Operações Portuárias, do Grupo EBX, prevê investimento de de R\$ 4 bilhões e ocupará extensa área junto ao mar, totalizando 2.400 hectares, além de incluir a construção de uma ilha artificial a 3 quilômetros da costa.

Conforme divulgou em março o diretor de desenvolvimento da LLX, José Salomão Fadlalah, o impasse com os índios estaria resolvido. Ele revelou que a empresa ofereceu “casas com infra-estrutura, programa de sustentabilidade e ajuda de custo durante o período de mudança e adaptação” às 52 famílias indígenas que ocupam parte da área do empreendimento.

Leia na Página 6 um resumo do Plano de Trabalho da LLX para obter a licença ambiental do empreendimento.

Terra está sendo demarcada

A Funai informa que há 17 terras indígenas no Estado de São Paulo, a maioria das quais está demarcada, que abrigam sete grupos indígenas: Guarani, Guarani M’Bya, Guarani Nhandeva, Kaiagang, Krenak,

Pankanaru e Terena, somando uma população estimada de 10 mil índios. Em Peruíbe, a terra indígena no foco de interesse do Grupo EBX é denominada Piaçaguera, com extensão de 2.795 hectares, e é ocupada pelo grupo Guarani

Nhandeva. Segundo informa o relatório da Comissão Pró-Índio de São Paulo, Piaçaguera está em processo de demarcação. Ainda em Peruíbe há outra área indígena, com o nome da cidade, formada por índios Guarani.